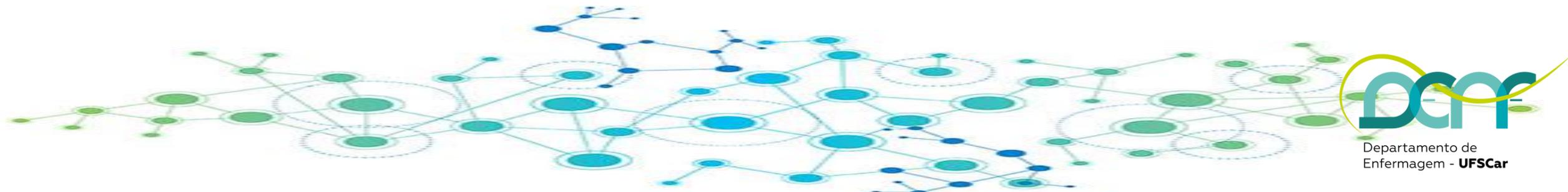


CONCEITOS E EXPERIÊNCIAS COM A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL COLABORATIVA NA ATENÇÃO À SAÚDE

JAQUELINE ALCÂNTARA MARCELINO DA SILVA



CONCEITO DE TRABALHO EM EQUIPE

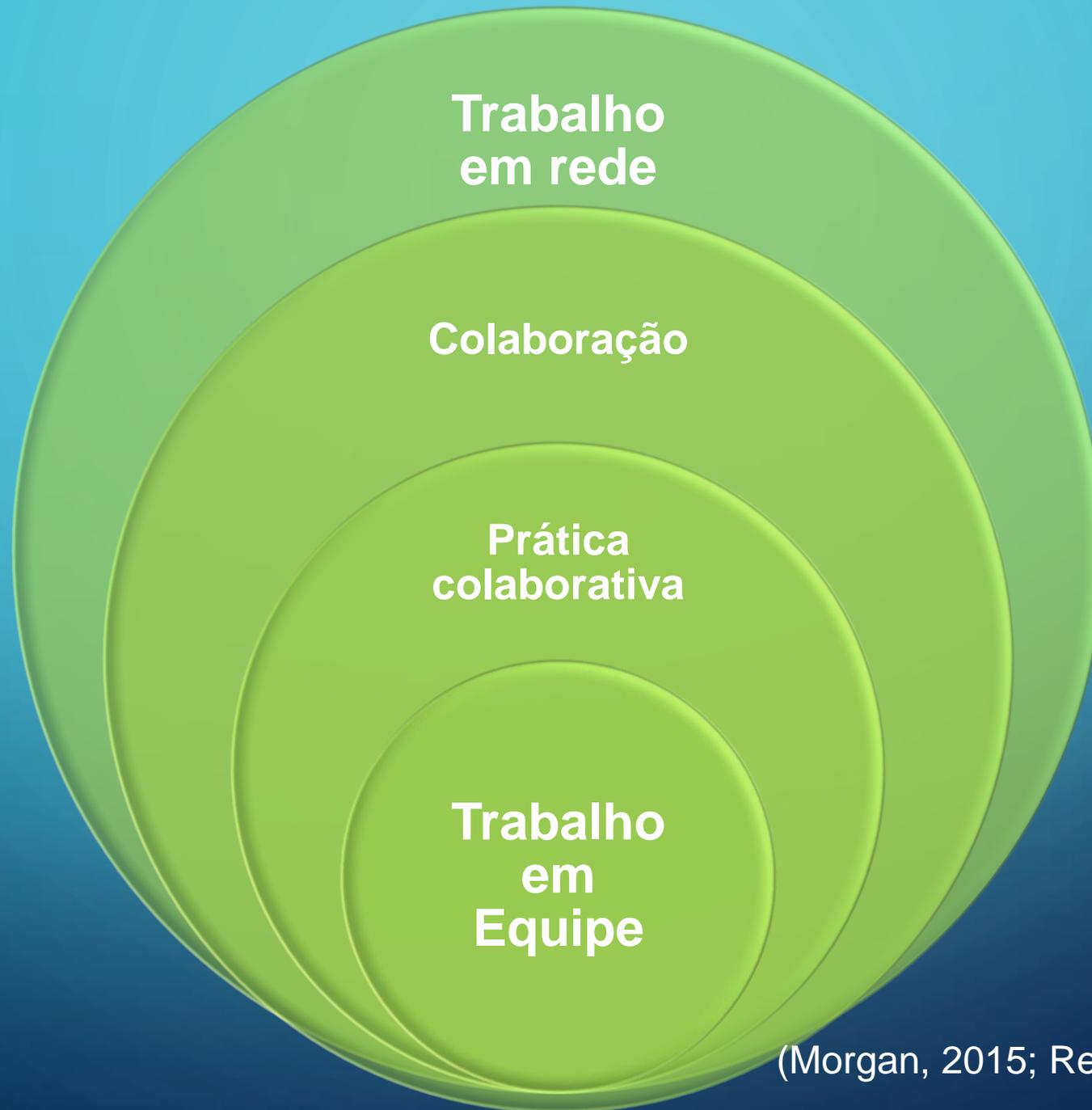
- Conjunto de profissionais de diferentes áreas



- Visa atender as necessidades de saúde de usuários, famílias e comunidades (Reeves 2012; Morgan 2015, West 2012, Agreli 2017, Reeves et al., 2018).
- Equipes efetivas, integradas: satisfação no trabalho melhora do clima (West, Lyubovnikova, 2013; Peduzzi, 2016).

CONCEITO DE COLABORAÇÃO

- Trabalho interprofissional dinâmico
- Finalidade de melhorar o acesso e a qualidade da atenção, com respostas inovadoras às necessidades em saúde
- Contingencial: nas equipes ou na rede de atenção à saúde e setores
- Envolve a busca contínua pela participação dos usuários, famílias e comunidade (Reeves 2012, Agreli 2017, OMS, 2010, Morgan 2015)



(Morgan, 2015; Reeves et al, 2015, 2018)

DETERMINANTES DA COLABORAÇÃO

Interacionais

- Confiança mútua
- Respeito
- Comunicação
- Disposição para colaborar

Organizacionais

- Estrutura
- Valores e princípios
- Apoio institucional
- Mecanismos de comunicação

Sistêmicos

- Políticas
- Organização profissional

Pilares da colaboração

Compartilhamento

Parceria
Interdependência

Comunicação

Confiança
Respeito mútuo

Poder

(D'Amour et al., 2005)

COMPETÊNCIAS PARA A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL COLABORATIVA

1. Comunicação Interprofissional
2. Cuidado centrado no usuário, família e comunidade

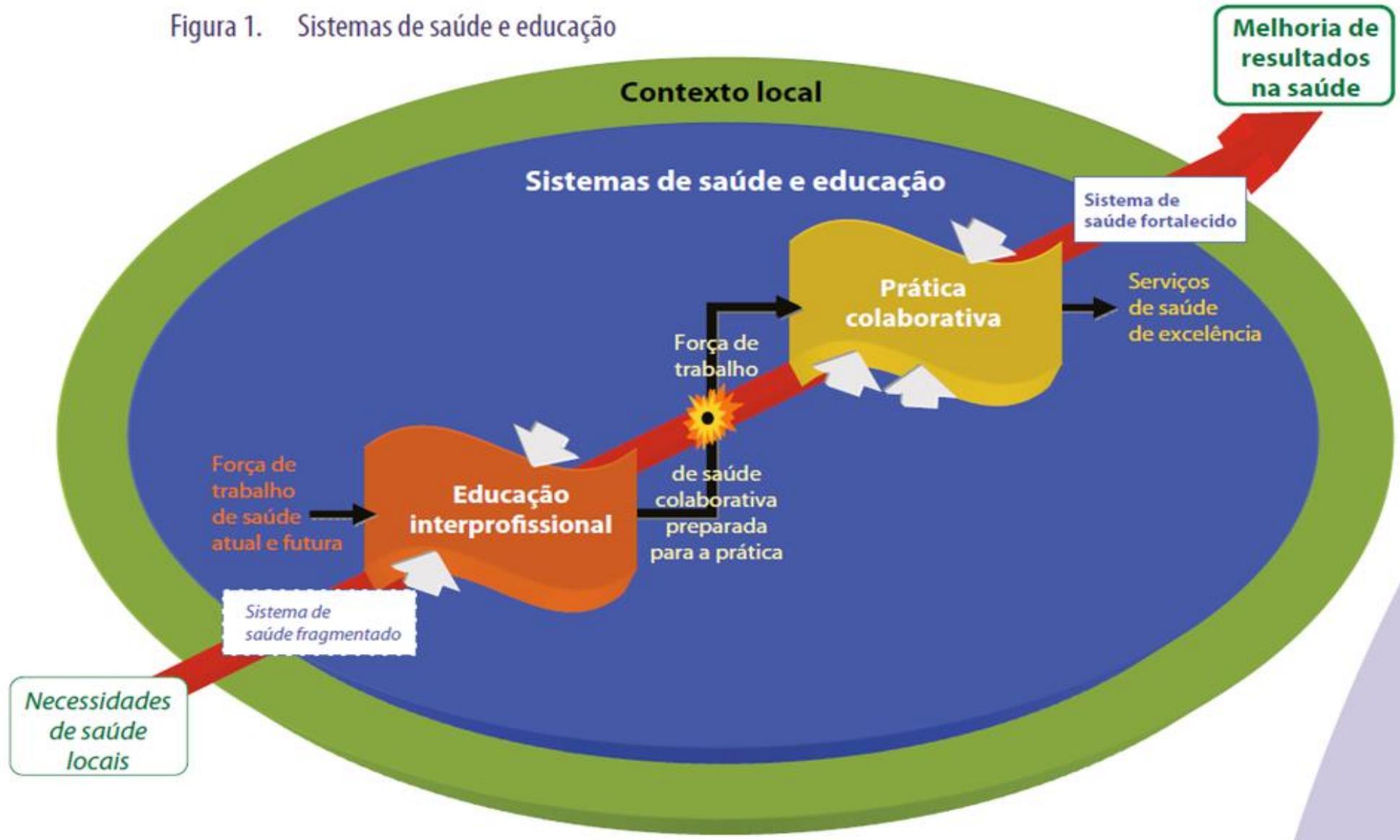
3. Clareza dos papéis profissionais

4. Dinâmica de equipe

5. Resolução de conflitos

6. Liderança colaborativa

Figura 1. Sistemas de saúde e educação



CONTEXTO DA PRÁTICA COLABORATIVA INTERPROFISSIONAL

- Transição do perfil epidemiológico da população
- Tripla de doenças
- Envelhecimento
- Resposta social às necessidades da comunidade
- Remete ao cuidado centrado nos usuários
- Busca superar da fragmentação no sistema de saúde
- Repercute no cuidado dos usuários, famílias, comunidades e na satisfação no trabalho

IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA COLABORATIVA

- Essencial frente à complexidade do cuidado e condições crônicas
- Cuidado centrado nos usuários, famílias e comunidades
- Satisfação dos usuários e profissionais
- Melhoria dos resultados da atenção à saúde (Pullon et al., 2016)
- Continuidade do cuidado
- Desenvolvimento de comportamentos colaborativos: comunicação, trabalho em equipe (Reeves et al., 2017)

EXPERIÊNCIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

- Implantação da Rede de Atenção em Saúde (RAS)
- Proposta em 2004 em um sistema público universal de dimensões continentais
- Institucionalizada com a Portaria GM/MS n.4279/2010
- Objetivo: atenção integral, resolutiva regionalizada e integrada que atenda às necessidades da população usuária
- Cinco redes temáticas prioritárias: Rede Cegonha, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede de Atenção à Saúde à Pessoas com Doenças Crônicas, Rede de Atenção Psicossocial

(Brasil, 2015)

REDES PRIORITÁRIAS DE ATENÇÃO À SAÚDE



Rede Cegonha



Rede de Urgência e Emergência



Rede de Atenção Psicossocial

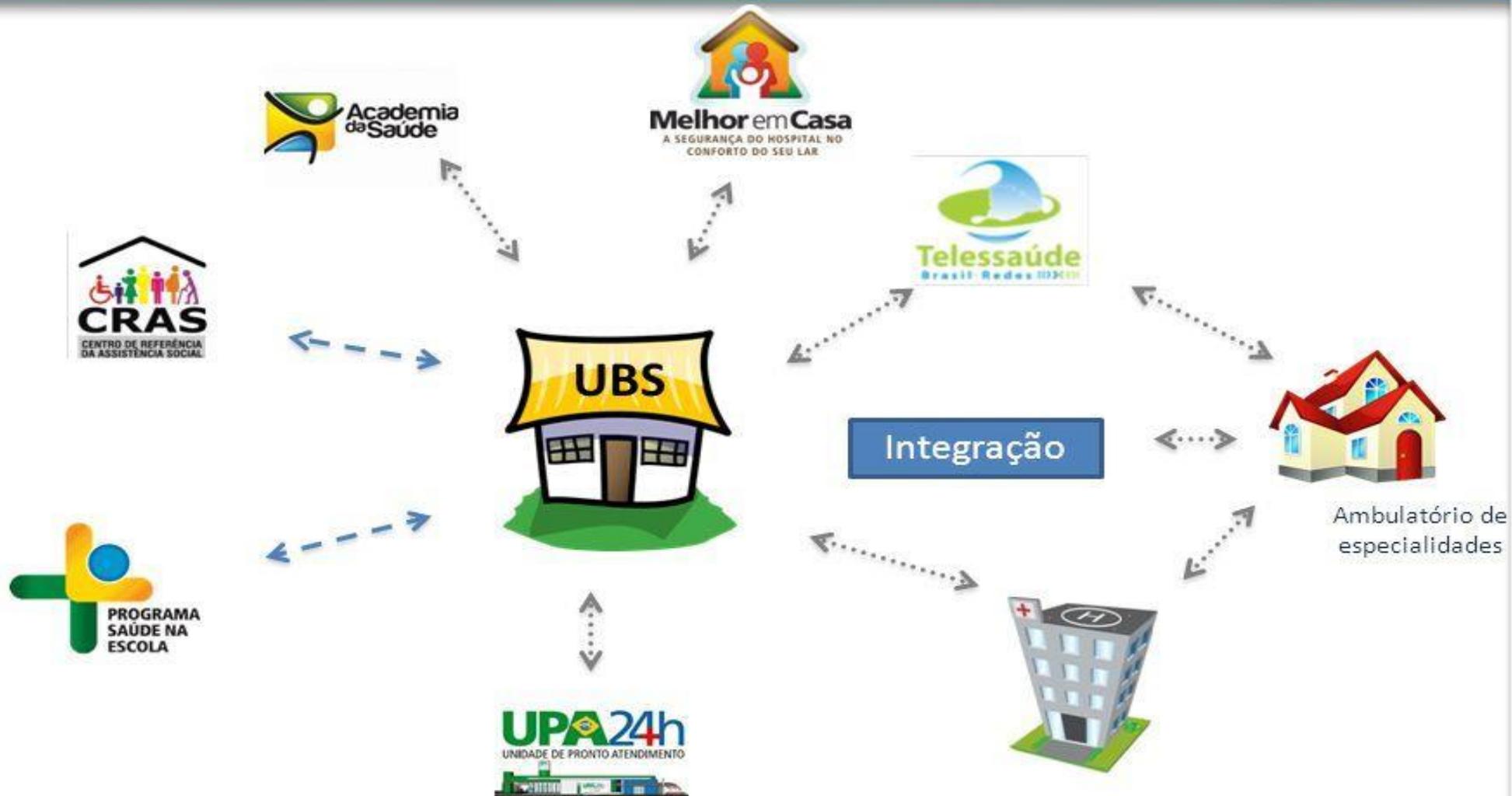


Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência



Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Pontos de Atenção na Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas



ATENÇÃO PRIMÁRIA (APS) EM SAÚDE NO BRASIL

- Ordenar e coordenar as ações de cuidado no SUS
- Equipes de Saúde da Família

Período	População	Nº eSF	Estim. Pop. Cob. eSF	Cob. Pop. Estimada eSF	Estim. Pop. Cob. AB	Cob. Pop. Estimada AB
JAN/2018	207.660.929	43.741	134.765.691	64.90%	157.138.501	75.67%

Fonte: Ministério da Saúde. E-Gestor Atenção Básica. Disponível em:

<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>

- Estudo recente sobre a percepção de docentes, trabalhadores e estudantes no tocante a articulação da educação interprofissional (EIP) com as práticas na APS apontou a importância da prática colaborativa centrada no usuário (Silva et al., 2015).

REDE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE (REBETIS)

- Criada em 2015 no segundo Colóquio de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (CIETS)
- Pesquisadores, docentes, profissionais de saúde e estudantes
- Encontros anuais (CIETS de 2019 em Brasília)
- Oficina de alinhamento conceitual da Educação Interprofissional em Saúde em 2017 com apoio do DEGES/SGTES/MS e OPAS
- Pesquisar sobre a temática, disseminar, cursos, publicações, contribuir para implementação da EIP e a prática colaborativa

REFERÊNCIAS

Canadian Interprofessional Health Collaborative (CIHC). A national interprofessional competence framework. Vancouver: Canadian Interprofessional Health Collaborative; 2010.

D'Amour D., Goulet L., Labadie, J. F., Martín-Rodríguez L. S., Pineault R. A model and typology of collaboration between professionals in healthcare organizations. *BMC Health Services Research*. 2008; 8:188-201.

Martín-Rodríguez L. S., Beaulieu M.D., D'Amour D., Ferrada-Videla M. The determinants of successful collaboration: a review of theoretical and empirical studies. *Journal of Interprofessional Care*. 2005; Sup (1): 132-47

Morgan S., Pullon S., McKinlay E. Observation of interprofessional collaborative practice in primary care teams: An integrative literature review. *International Journal of Nursing Studies*. 2015;52:1217–30.

Pullon S., Morgan S., Macdonald L., McKinlay E., Gray B. Observation of interprofessional collaboration in primary care practice: a multiple case study. *Journal of Interprofessional Care*. 2016;306:287-94.

Reeves S., Espin S., Zwarenstein, M. *Interprofessional Teamwork for Health and Social Care*. University of Westminster, UK. Available in: <http://www.researchgate.net/publication/273794153>

Reeves S., Fletcher S., Barr H., Birch I., Boet S., Davies N., McFadyen A., Rivera J., Kitto S. A BEME systematic review of the effects of interprofessional education: BEME Guide Medical Teacher. 2016: (39). Available in: <http://dx.doi.org/10.3109/0142159X.2016.1173663>

Reeves S., Xyrichis A., Zwarenstein M. Teamwork, collaboration, coordination, and networking: Why we need to distinguish between different types of interprofessional practice. *Journal of Interprofessional Care*. 2018;32(1):1-3.

San Martín-Rodríguez L San, Beaulieu M D, D'Amour D, Ferrada-Videla M. The determinants of successful collaboration: a review of theoretical and empirical studies. *Journal of Interprofessional Care*. 2005; 1(Supl)132-147.

Silva J. A. M., Peduzzi M., Orchard C., Leonello V. M. *Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde*. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2015. 49(spe):16-24. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000800003>

West MA. Illusions of teamwork in health care. *Journal of Health Organization and Management*. 2013; 27(1):134-42.

OBRIGADA

jaqueline.alc@gmail.com



Departamento de
Enfermagem - UFSCar



Grupo de Pesquisa
Gestão, Formação, Saúde e Trabalho

